

MICTI - INDICAÇÃO DOS CAMPI - RESUMO SIMPLES

CONSERVAÇÃO E MANEJO DO SOLO NA AGRICULTURA FAMILIAR EM LONTRAS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC: AÇÕES NA SAFRA 2021/2022

SOIL CONSERVATION AND MANAGEMENT IN FAMILY AGRICULTURE IN LONTRAS IN ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC: ACTIONS IN THE 2021/2022 CROP

Carolina Eifler (caroleifler13@gmail.com)

André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)

Franciani Rodrigues Da Silva (francianisilva@epagri.sc.gov.br)

Carlos Vieira (c.vieira@edu.udesc.br)

Tamires Moraes (moraestamires42@gmail.com)

Sara Tiergarten (tiergarten21@gmail.com)

O cultivo de cebola movimenta fortemente a economia local do Alto Vale do Itajaí, incluindo no município de Lontras-SC. As lavouras de cebola dessa região geralmente localizam-se em áreas declivosas e com recorrente degradação de solo, ocasionadas pela falta de manejo adequado. Observando-se a presença de degradação do solo em muitas lavouras do município, os extensionistas rurais de Lontras buscaram ajuda no IFC-Campus Rio do Sul para a implantação de algumas técnicas que melhorem a qualidade do solo. Nessa perspectiva, esse projeto de extensão teve por objetivo manter

uma unidade de referência tecnológica (URT) na cultura da cebola com ênfase na recuperação e conservação do solo para difusão de tecnologias de conservação do solo e auxiliar os técnicos da Epagri e agricultores na demarcação e construção de terraços em lavouras comerciais do município de Lontras-SC. A URT foi composta por três áreas demonstrativas, na área 1 foram cultivadas parcelas experimentais com milho, crotalária e o consórcio dessas duas espécies para servir de adubação verde para o cultivo de cebola. Além dessas espécies, também foi realizada a semeadura da cultura do milho com finalidade de produção de grãos. Nas áreas 2 e 3 foram aplicadas diferentes doses de biocarvão de Eucalipto com intuito de aumentar os teores de carbono orgânico do solo e melhorar seus atributos físicos e químicos. No estudo 1, ao final do ciclo das culturas de entressafra foi avaliada a matéria seca de todas as espécies vegetais quando completaram sua senescência. O plantio das mudas de cebola foi realizado em julho de 2021, logo após, foram retiradas amostras de solo para análises físicas e químicas do solo. No mês de dezembro de 2021 foi feita a colheita e classificação dos bulbos de cebola com a pesagem das parcelas para obtenção do rendimento por hectare. Após essa etapa foram realizadas análises estatísticas dos dados. Nas áreas 1 e 2 foi selecionada uma parte da lavoura na propriedade rural para implantação de uma área demonstrativa de terraceamento do solo. Nesta área foi realizado o estudo das propriedades físicas do solo, de sua declividade e das culturas que foram instaladas posteriormente para definição do tipo de terraço a ser escolhido quanto a sua função, faixa de movimentação e o modo de construção. O uso dessa técnica é incipiente no município e por isso os extensionistas buscaram reimplantar essa tecnologia nas lavouras do meio rural novamente diante da observação de diversos problemas com erosão do solo. Os resultados finais gerados e divulgados na URT foram de extrema importância, pois, a partir deles foi realizado um evento de extensão rural denominado Dia de Campo na Cultura da Cebola em outubro/2021, no qual teve a presença de 30 participantes, incluindo um grupo de agricultores locais, estudantes do IFC e técnicos da região e na ocasião foram difundidas novas tecnologias de produção e manejo adequado da cultura da cebola partir dos resultados gerados na URT Além disso, no decorrer do projeto foram demarcados e construídos terraços em três diferentes lavouras do município de Lontras-SC.

Evento Concomitante:
IV Feira EPROMUNDO

